

QUAL É O NOME DA FIGURA?

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I – Alfabetização e Letramento

Silveira, Juliane Cantuario da¹
SILVA, Janice Mendes da Silva²
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro³

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba (2006, p.197), o domínio da língua portuguesa é “condição para as aprendizagens escolares e para a sobrevivência digna dos cidadãos em uma sociedade letrada e informatizada”, condição esta que garante ao indivíduo exercer seus direitos e deveres como cidadão.

Ferreiro (1985) afirma que durante a aprendizagem, a criança passa por quatro fases até ser considerada alfabetizada: pré-silábica, silábica, silábico-alfabética e alfabética. Para a autora, a aprendizagem é assimilada em tempos diferentes para cada criança, podendo uma mesma classe, apresentar crianças em diferentes fases de aprendizagem.

Por isso, é fundamental o trabalho efetivo do professor nesse processo de construção do conhecimento utilizando práticas lúdicas, para incentivar a leitura e escrita como práticas sociais.

TURMA: 1º ano

1 OBJETIVO GERAL

Identificar as letras do alfabeto, compreendendo-as como um conjunto finito de símbolos a serem utilizados na escrita.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer o alfabeto
- Relacionar imagem e escrita
- Formar palavras
- Ampliar vocabulário
- Incentivar a criatividade

¹ Acadêmica do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

² Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EaD. Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

³ Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

- Estimular a leitura
- Estimular a escrita

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como promover a compreensão do alfabeto e da formação de palavras, considerando que a turma do 1º ano do ensino fundamental encontra-se em sua maioria na fase pré-silábica?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

No primeiro momento o professor conversará com os estudantes, sobre leitura, perguntando se gostam de livros, quais livros viram na última semana e falará sobre a atividade. Em seguida apresentará aos estudantes o livro “Você pegou o meu RonRom?” e iniciará a leitura. Em seguida fará uma discussão sobre a história, procurando interpretar os pontos fundamentais.

Após a leitura do livro, entregará os materiais que serão utilizados na atividade: cartelas que contém figura da história, com espaço para escrever o nome dessa figura. Para que todos compreendam as imagens, o professor conversará com a turma sobre cada uma das imagens e em seguida entregará o alfabeto móvel.

Os alunos tentarão juntar as letras e formar o nome da figura representada na cartela. Quando conseguir formar a palavra, o aluno escreverá na linha ao lado da figura com o lápis grafite. Os alunos poderão trocar as cartelas para ampliar o vocabulário e conhecer novas palavras.

Para finalizar, o professor convidará alguns alunos para registrar o nome das imagens das cartelas no papel bobina, com a intenção de criar um glossário nas próximas aulas.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Livro: Você pegou o meu RonRom? cartela com as palavras retiradas da história do livro; envelope, alfabeto móvel, lápis grafite e borracha, papel bobina.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio do reconhecimento das letras no processo de escrita, do processo de formação da palavra solicitada e da participação dos estudantes durante a atividade.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Segundo as Diretrizes Curriculares para a educação municipal de Curitiba (2006, p. 204):

Um cidadão está alfabetizado, portanto, e em processo de letramento, quando tem domínio de práticas sociais da escrita e da leitura e é capaz de utilizá-las como meios para fazer análises da realidade e nela intervir.

Nesse contexto, entende-se que o estudante em formação de sua cidadania, será considerada alfabetizada a partir do momento que compreende a função social da leitura e da escrita e a utiliza em seu cotidiano.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja efetivo é necessário que o professor, na qualidade de mediador do conhecimento, use das mais diversas metodologias de ensino para garantir a qualidade de seu trabalho. Kishimoto (2010) afirma que:

As crianças de seis anos foram transferidas para o Ensino Fundamental, mas continuam sendo crianças. A melhor forma de garantir a continuidade de seu processo de aprendizagem e desenvolvimento é incluir, no Projeto Pedagógico do Ensino Fundamental, brincadeiras que ampliem os interesses das crianças pelas diferentes modalidades de letramento e estender cada vez mais a ação orientadora da criança (KISHIMOTO, 2010).

O trabalho lúdico ajuda na aquisição e fixação da aprendizagem pela criança, Kishimoto (2010) afirma que ao ingressar no ensino fundamental, a criança está em processo de transição da educação infantil então, para que o aprendizado seja efetivo é necessário respeitar essa transição e abusar da ludicidade.

8 REFERÊNCIAS

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. **Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba**. Curitiba: SME, 2006.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1985.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil**. Belo Horizonte. 2010.